

APOSTILA — MÓDULO 1 | AULA 4

Afrocentricidade Pt.2 — Retomar o Centro da Nossa História

Base: Episódio Afrocentricidade Pt.1 - Podcast Parentalidade Preta

Tema central: A Afrocentricidade como teoria e prática de reorientação do olhar — uma reconstrução do pensamento, da história e da dignidade do povo preto no mundo.

1. O QUE É AFROCENTRICIDADE

A afrocentricidade é uma ideologia e método de estudo dedicado à história e à cultura africana a partir de si mesma.

Seu objetivo é **restituir o povo africano ao centro da própria narrativa**, após séculos de apagamento e distorção eurocêntrica.

Ela busca:

- Autodeterminação,
- Orgulho étnico,
- Consciência pan-africana,
- e a revalorização da África como berço da civilização e da sabedoria.

“Afrocentricidade é o antídoto contra a desorientação imposta pelo racismo global.”

2. A OBRA FUNDADORA — STOLEN LEGACY

Em 1954, **George G. M. James**, no livro *Stolen Legacy* (O Legado Roubado), afirmou que a filosofia grega foi **herdada — e em partes usurpada — dos ensinamentos africanos de Kemet** (o Egito negro).

Ele sustenta que:

- Os gregos aprenderam nos templos de mistérios de Kemet.

- A sabedoria atribuída a Sócrates, Platão e Aristóteles **nasceu às margens do Nilo**.
- O legado africano foi transformado em herança ocidental, **sem reconhecimento das suas origens negras**.

Essa denúncia tornou-se a semente da Afrocentricidade como movimento intelectual e político.

3. MOLEFI KETE ASANTE — O CENTRO QUE SE REERGUER

Molefi Kete Asante, professor da **Temple University (EUA)**, é o formulador da teoria da Afrocentricidade moderna.

Ele fundou, em 1988, o **primeiro doutorado em Estudos Afro-Americanos** do mundo e é autor de mais de 60 livros.

Segundo **Marcos Carvalho Lopes**, Asante é “uma pessoa *imhotepiana* — aquele que serve à justiça, harmonia e verdade.”

Para Asante, a Afrocentricidade é mais que teoria: é **posicionamento de existência**.

Ela devolve ao povo preto o direito de pensar-se como **origem da filosofia, da ciência e da humanidade**.

4. IMHOTEP — O PRIMEIRO HERÓI NACIONAL DE KEMET

Imhotep significa “aquele que vem em paz.”

Foi arquiteto, médico, sacerdote e inventor da primeira pirâmide escalonada de Djoser, em Kemet (Egito antigo).

- Viveu cerca de 2.600 a.C.
- É considerado o **pai da medicina e da arquitetura**.
- 23 séculos após sua morte, foi **deificado** como deus da cura e da sabedoria.

“Antes de Hipócrates jurar pelos deuses, já existia Imhotep.”

Os gregos o renomearam **Asclépio**, apagando sua origem africana. Seu nome é símbolo da ciência negra e da genialidade africana.

5. O DESLOCAMENTO DO CENTRO

Durante a escravidão, o povo africano foi **deslocado de seus centros — filosófico, espiritual e econômico.**

Essa desorientação perdura no ensino ocidental, que formata o pensamento a partir da branquitude.

Asante explica que:

- As narrativas históricas foram contadas de forma **eurocêntrica**,
- O currículo escolar foi **projeto para crianças brancas**,
- E as referências africanas foram **apagadas** do imaginário coletivo.

“Pergunte a alguém sobre filosofia, e ela te responderá com um nome grego.”

Afrocentricidade é, portanto, **reorientar o olhar** — ensinar a ver o mundo com os olhos de quem o construiu primeiro.

6. AFROCENTRICIDADE NO BRASIL — ABDIAS DO NASCIMENTO

No Brasil, o nome de **Abdias Nascimento** é indissociável dessa travessia.

Artista, político, poeta e militante, Abdias foi um dos pilares da luta negra no país e responsável pela **Lei 10.639/2003**, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas.

A lei assegura o direito das crianças negras de **aprenderem sua história a partir de um ponto de vista afrocentrado**.

“Sem Abdias, nossas crianças ainda estudariam a glória dos outros e o silêncio dos seus.”

7. CONCLUSÃO — RETORNAR AO NOSSO PRÓPRIO NOME

A Afrocentricidade não é só um campo de estudos, mas uma **cura coletiva**.

É a lembrança de que fomos o centro, fomos a luz, fomos o princípio — e que ainda somos.

“A Afrocentricidade é o retorno ao nosso próprio nome.”

APOIE O PARENTALIDADE PRETA

O Parentalidade Preta é uma iniciativa independente, feita à mão — pesquisa, roteiro, som, design e afeto.

Cada episódio, cada apostila e cada encontro existem porque uma comunidade decidiu **cuidar de quem cuida**.

 Apoie em: apoia.se/parenta

 Saiba mais: parentalidadepreta.com

Afeto também é estrutura.

E estrutura também é resistência.

GLOSSÁRIO

- **Afrocentricidade:** Teoria e prática de reorientar a consciência negra ao seu próprio centro histórico.
- **Eurocentrismo:** Sistema de pensamento que coloca a Europa como referência universal.
- **Kemet:** Nome original do Egito antigo, “terra dos negros.”
- **Imhotep:** Sábio africano, arquiteto e médico, considerado o primeiro grande cientista da humanidade.
- **Molefi Kete Asante:** Filósofo afro-americano, criador do conceito moderno de Afrocentricidade.

- **Pan-africanismo:** Movimento político e cultural que une povos africanos e diáspóricos.
 - **Abdias Nascimento:** Intelectual e militante brasileiro, criador da Lei 10.639/2003.
-

PARA REFLETIR EM RODA

1. O que significa “retornar ao centro” dentro da experiência negra?
 2. Como a escola eurocentrada afasta crianças negras de suas origens?
 3. Que conexões podemos traçar entre Imhotep, Molefi Asante e Abdias?
 4. Como transformar a Afrocentricidade em prática cotidiana?
-

RESSALVAS E RESPONSABILIDADE ACADÊMICA

1. As referências históricas a Kemet (Egito) e Imhotep se baseiam em estudos afrocentrados, não no consenso eurocêntrico da egiptologia.
 2. O livro *Stolen Legacy*, de George G. M. James (1954), é interpretado como obra de resistência intelectual, e não como registro arqueológico.
 3. O termo “Afrocentricidade” segue o conceito formulado por **Molefi Kete Asante** na década de 1980, difundido em programas de estudos africanos da Temple University.
 4. O trecho sobre Abdias do Nascimento está em conformidade com a Lei nº 10.639/2003, que ampara o ensino da história afro-brasileira.
 5. Este material tem caráter educativo e formativo, devendo ser lido como convite à reflexão afrocentrada, e não como manual acadêmico universal.
-

DIREITOS AUTORAIS E USO EDUCACIONAL

Este material integra a **Escola de Escuta Afrocentrada — Parentalidade Preta**, criada por **Diego Silva**.

Todos os direitos estão reservados à iniciativa e a seu autor.

© Parentalidade Preta — Todos os direitos reservados.
Produzido e curado por Diego Silva — 2025.

Rodapé fixo:

“Conteúdo educativo e cultural protegido pela Lei nº 9.610/98.
O autor não se responsabiliza por interpretações fora do contexto formativo do
material.”